



V Conferência das Marinhas da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

ATA DA V CONFERÊNCIA DAS MARINHAS DA COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA (CPLP)

Na cidade do Rio de Janeiro-RJ, Brasil, na Escola de Guerra Naval, no período de sete a nove de agosto de 2018, reuniram-se as Delegações das Marinhas e Guardas Costeiras dos seguintes países: Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné Equatorial, Moçambique, Portugal e São Tomé e Príncipe.

Chefiaram as Delegações as seguintes autoridades:

Almirante FRANCISCO JOSÉ “CHICO ZÉ”, Marinha de Guerra Angolana;

Almirante de Esquadra EDUARDO BACELLAR LEAL FERREIRA, Marinha do Brasil;

Capitão de Navio PEDRO QUERIDO TEIXEIRA SANTANA, Guarda Costeira de Cabo Verde;

Contra-Almirante FRANCISCO JAVIER NSO MBA, Marinha de Guiné Equatorial;

Contra-Almirante EUGÉNIO DIAS DA SILVA MUATUCA, Marinha de Guerra de Moçambique;

Almirante ANTÓNIO MARIA MENDES CALADO, Marinha Portuguesa; e

Capitão de Mar e Guerra IDALÉCIO JOÃO, Guarda Costeira de São Tomé e Príncipe.

A V Conferência teve como tema principal: “A cooperação entre as Marinhas para exercer a soberania nas águas jurisdicionais dos países”

A cerimônia de abertura foi presidida pelo Almirante de Esquadra EDUARDO BACELLAR LEAL FERREIRA, Comandante da Marinha do Brasil, que proferiu uma alocução onde destacou as estreitas ligações entre a língua portuguesa e o mar, a relevância do mar para o desenvolvimento dos países e o histórico das Conferências. Posteriormente, propôs debater as possibilidades de apoio mútuo e compartilhamento de informações no que tange ao monitoramento e controle do tráfego marítimo, ressaltando que não se pode imaginar que uma Nação, sozinha, consiga combater o tráfico de drogas, a pirataria e o terrorismo, a solução deve ser executada de forma coletiva. Finalizou, propondo uma reflexão: é inviável um único país ou Marinha deter a capacidade de processar a imensa quantidade de informações oriundas do intenso fluxo de embarcações, e que as Marinhas estão interligando os seus sistemas nacionais, por meio do compartilhamento de dados. Assim, a tendência é que este compartilhamento avance cada vez mais para áreas marítimas ainda não incluídas, como é o caso da costa ocidental do continente africano.



V Conferência das Marinhas da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

I - DELEGAÇÕES PARTICIPANTES:

A relação dos Assessores das Delegações participantes da V Conferência das Marinhas da CPLP está detalhada abaixo:

Angola

Contra-Almirante SEBASTIÃO PEDRO DO NASCIMENTO

Capitão de Fragata LOPES AUGUSTO

Brasil

Contra-Almirante ANDRÉ NOVIS MONTENEGRO

Capitão de Mar e Guerra HEBERT OREMPÜLLER DO NASCIMENTO

Capitão de Mar e Guerra (RM1) EMILSON PAIVA DE FARIA

Capitão de Fragata CARLOS FABIUS CORRÊA DA CUNHA

Guiné Equatorial

Capitão de Navio PEDRO NGUEMA NZE OBONO

Moçambique

Segundo-Tenente ROSTINA ANGÉLICA MANHENJE ANDISSENE

Portugal

Capitão de Mar e Guerra FERNANDO MANUEL DOMINGOS VAZ

Primeiro-Tenente BRUNO TRISTÃO DE BRITO

São Tomé e Príncipe

Segundo-Tenente WANDER VLADMIR CEITA TAVARES DANIEL

II - DESENVOLVIMENTO DAS REUNIÕES:

As reuniões foram realizadas de acordo com o programa de atividades previamente estabelecido. A abertura das reuniões de trabalho da Conferência foi realizada pelo Almirante de Esquadra EDUARDO BACELLAR LEAL FERREIRA, Comandante da Marinha do Brasil. A partir desse momento, a Conferência foi conduzida pelo Contra-Almirante ANDRÉ NOVIS MONTENEGRO, Secretário da V Conferência das Marinhas da CPLP.

Em seguida, foram realizadas palestras das Delegações, seguidas de debates.



V Conferência das Marinhas da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

Segue-se o Título das palestras apresentadas pelas Delegações:

Angola: “A cooperação entre as Marinhas para exercer a soberania nas águas jurisdicionais dos países”.

Brasil: “As possibilidades de cooperação entre as Marinhas da CPLP”.

Cabo Verde: “Capacitação das Marinhas e as áreas de cooperação”.

Guiné Equatorial: “O histórico e as características da Marinha da Guiné Equatorial”.

Moçambique: “A pesca ilegal e a criminalidade”.

Portugal: “Iniciativa Mar Aberto”.

São Tomé e Príncipe: “A cooperação entre as Marinhas para exercer a soberania nas águas jurisdicionais dos países”.

III - RECOMENDAÇÕES APROVADAS:

As Delegações se reuniram e debateram intensamente vários temas. As recomendações aprovadas, consensualmente, pelas Delegações foram as seguintes:

Recomendação nº 1: Este evento passa a ser denominado "Conferência das Marinhas e Guardas Costeiras da Comunidade dos Países da Língua Portuguesa";

Recomendação nº 2: A Marinha acolhedora assume a responsabilidade de enviar os documentos desta Conferência ao SPAD;

Recomendação nº 3: As Marinhas encorajam os seus respectivos governos a continuarem a trabalhar na definição de suas fronteiras marítimas e extensão das plataformas continentais;

Recomendação nº 4: A Marinha do Brasil e a Marinha Portuguesa envidarão esforços para prover apoio técnico na implementação de um sistema de vigilância marítima nas demais Marinhas e Guardas Costeiras;

Recomendação nº 5: Dinamizar a cooperação entre as Marinhas e Guardas Costeiras em todos os níveis;

Recomendação nº 6: Encorajar as Marinhas e Guardas Costeiras a desenvolver o conceito de "Marinha de duplo-uso", com vista a evitar a duplicação de custos e aumentar a eficiência;

Recomendação nº 7: A Marinha de Guerra Angolana, a Marinha do Brasil e a Marinha Portuguesa oferecem cursos, intercâmbios e estágios para Oficiais, Sargentos e Praças em órgãos de instrução e operativos de comando e controle, com o objetivo de transferir conhecimento operativo e experiências relacionadas ao planejamento e execução das atividades de patrulha marítima;

Recomendação nº 8: A Marinha do Brasil e a Marinha Portuguesa oferecem a colaboração para a arquitetura e a estruturação de um sistema de gerenciamento, monitoramento e controle das



V Conferência das Marinhas da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

águas jurisdicionais, que se utiliza, por exemplo, do Sistema *Long-Range Identification and tracking* (LRIT) e de Sistema de informações sobre o tráfego marítimo;

Recomendação n° 9: Desenvolver e/ou aumentar a troca de informações entre os centros de controle de tráfego marítimo das Marinhas e Guardas Costeiras;

Recomendação n° 10: Prosseguir as ações de cooperação entre as Marinhas e Guardas Costeiras para o combate às "novas ameaças" nos espaços marítimos;

Recomendação n° 11: A Marinha do Brasil e a Marinha Portuguesa disponibilizam equipas modulares para ações no âmbito de treinamento, vigilância marítima, levantamento hidrográfico portuário, cartografia e preparação de um Centro de Operações Marítimas;

Recomendação n° 12: A Marinha Portuguesa oferece colaboração às Marinhas e Guardas Costeiras no domínio da segurança marítima através da implementação do Sistema de Apoio à Decisão na atividade de Patrulha (*versão cooperação*);

Recomendação n° 13: A Marinha Portuguesa disponibiliza facilidades de certificação, treino e avaliação às Marinhas e Guardas Costeiras por intermédio de um centro integrado de treino e avaliação; e equipas móveis de avaliação modulares e configuráveis;

Recomendação n° 14: As Marinhas e Guardas Costeiras deverão indicar um Oficial Ponto de Contato à Marinha Acolhedora da Conferência, para permitir a coordenação dos eventos e o cumprimento das recomendações.

Recomendação n° 15: As Marinhas e as Guardas Costeiras comprometem-se a realizar um exercício naval de partilha de informações entre os centros de operações marítimas, com periodicidade bienal, a fim de treinar, capacitar, cooperar e reforçar os vínculos de confiança entre as Marinhas/Guardas Costeiras dos Estados Membros. O primeiro exercício da série será realizado no ano de 2019 e co-organizado entre as Marinhas do Brasil e Portugal.

Recomendação n° 16: A Guarda Costeira de Cabo-Verde deverá acolher a VI Conferência das Marinhas e Guardas Costeiras da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa a ser realizada em 2020.

Na cidade do Rio de Janeiro, Brasil, no dia nove do mês de agosto do ano de dois mil e dezoito, os Delegados presentes da V Conferência das Marinhas da CPLP assinam a presente Ata.

FRANCISCO JOSÉ
Almirante

Marinha de Guerra Angolana

EDUARDO BACELLAR LEAL FERREIRA
Almirante de Esquadra
Marinha do Brasil



V Conferência das Marinhas da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

PEDRO QUERIDO TEIXEIRA SANTANA
Capitão de Navio
Guarda Costeira de Cabo Verde

FRANCISCO JAVIER NSO MBA
Contra-Almirante
Marinha de Guiné Equatorial

EUGÉNIO DIAS DA SILVA MUATUCA
Contra-Almirante
Marinha de Guerra de Moçambique

ANTÓNIO MARIA MENDES CALADO
Almirante
Marinha Portuguesa

IDALECIO JOÃO
Capitão de Mar e Guerra
Guarda Costeira de São Tomé e Príncipe